

PETISTA RECEBE MENINO DE RUA

'Neguinho' aparece na sede do partido e se encontra com Lula

Um dos três meninos de rua que jantaram anteontem na casa de Lula — Wagner, mais conhecido como “Neguinho” — passou boa parte do dia de ontem no gabinete do candidato, no comitê da campanha, na Avenida Angélica. O garoto chegou lá por volta das 12h30 e pediu para falar com o petista. Avisado pela recepcionista, Lula mandou o menino subir à sua sala, onde Wagner se instalou como um dirigente do partido: sentado na mesa de reuniões, ouviu conversas entre o candidato e o presidente do PT, Rui Falcão, o secretário-geral, Gilberto Carvalho, além de Clara Ant, Paulo Okamoto e Paulo Vanucchi, to-

dos do comando da campanha, e Ricardo Kotscho, o assessor de imprensa do petista.

Vestido com uma camiseta vermelha, bermuda azul e tênis “limpinhos” — provavelmente as roupas que ganhou na véspera de Luiz Cláudio, o filho caçula de Lula, como supôs um dos petistas que o viu no comitê —, o garoto parecia bem à vontade, mas não deu palpites nas conversas. Cansado, ele se debruçou sobre a mesa e chegou a dormir. No início da noite, Wagner apareceu dizendo que, se votasse, votaria no Lula: “Ele é meu amigo”.

No domingo à noite, após o comício do PT no Anhangabaú,

Wagner e mais dois garotos, Alex e Eduardo Ferreira Gomes, o “Maguinho” foram à casa de Lula. Eles tomaram banho, brincaram com o filho do candidato, ganharam roupas e tênis velhos e jantaram. Depois do jantar voltaram “ao lar”, às ruas do centro. “Pedi para ficar, mas Lula me disse que eu não poderia”, disse Maguinho. Antes de passar algumas horas na casa do petista, Maguinho só havia visto Lula pela televisão de vitrines. O menino reconheceu que sua vida não vai mudar por conta disso. “Sou um menino de rua, moro nas ruas. Ela só mudaria se eu tivesse uma casa para morar”.